

Mercedes

## ACORDO É APROVADO E EVITA DEMISSÕES DE MAIS DE 2 MIL COMPANHEIROS

PROPOSTA NEGOCIADA PELO SINDICATO CANCELA AS DEMISSÕES  
ANUNCIADAS POR TELEGRAMAS PELA EMPRESA COM ABERTURA DE PDV  
E ESTABILIDADE ATÉ DEZEMBRO DE 2017.

Notas e recados



MAIS MÉDICOS – 1

A Câmara aprovou a medida provisória que prorroga por mais três anos a atuação dos profissionais estrangeiros no Mais Médicos.



MAIS MÉDICOS – 2

O texto segue para o Senado, onde o prazo para votação termina na próxima segunda. O programa tem 18.240 médicos, sendo cerca de 13 mil estrangeiros.



CENSURA POLÍTICA – 1

O Ministério da Justiça determinou que a classificação indicativa do filme "Aquarius", dirigido por Kleber Mendonça Filho, seja 18 anos e não 16 anos.



CENSURA POLÍTICA – 2

A decisão é vista como uma censura política, já que o elenco do longa denunciou o golpe no Brasil no Festival de Cannes.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

De acordo com os dados do Tribunal Superior Eleitoral, Ribeirão Pires tem 388 candidatos e candidatas ao cargo de vereador. Nove concorrem à Prefeitura.



SEM PRESIDENTE

Após Serra ser acusado de tentar comprar votos, o Mercosul não escolheu um presidente e deve continuar sem liderança por seis meses.

# TRABALHADORES NA MERCEDES APROVAM ACORDO E DEMISSÕES SÃO CANCELADAS

Os trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, aprovaram em assembleia na manhã de ontem a proposta negociada pelo Sindicato que cancela as demissões anunciadas por telegramas pela empresa. O acordo foi possível após as mobilizações dos trabalhadores contra as ameaças de demissões de mais de dois mil metalúrgicos.

"A luta e a união dos companheiros garantiram a abertura do processo de negociação para construir o acordo", afirmou o vice-presidente do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

A empresa abriu novo Programa de Demissão Voluntária, PDV, de ontem até 31 de agosto, com valor único de R\$ 100 mil mais as verbas rescisórias para todos os trabalhadores, independente de idade, tempo de empresa e se é horista ou mensalista. O acordo aprovado está condicionado à meta de 1.400 adesões no PDV.

"Hoje a realidade na fábrica é de 60% dos trabalhadores com até 12 anos de casa e defendemos um PDV mais atrativo para quem não tem tanto tempo de empresa. Vamos acompanhar a situação dia a dia", contou.

Se atingir a meta, a empresa discutirá outros mecanismos para administrar quem considera excedente com estabilidade no emprego até dezembro de 2017.

"O principal instrumento será o layoff rotativo para não carimbar ninguém dentro da fábrica com um 'x' nas costas. Também serão discutidos os mecanismos de licença remunerada, banco de horas e Programa de Proteção ao Emprego", explicou.

A fábrica se comprometeu a fazer uma força tarefa para receber as demandas do Perfil Profissiográfico Previdenciário, o PPP, formulário com as informações que dão origem à concessão de aposentadoria especial.

"As negociações foram muito difíceis e não saíram do lugar, já que para avançar, a empresa precisava primeiro cancelar as demissões. Firmamos a posição dos trabalhadores para sair da inércia e construir uma proposta que desse conta da situação", disse.

A Mercedes começou a enviar os telegramas de demissão no dia 15 e colocou os companheiros na planta em licença remunerada.

"A empresa achou que impediria o movimento ao pôr todos na fábrica em licença remunerada. Mesmo assim, os companheiros atenderam ao chamado do Sindicato com muita mobilização. O resultado só foi possível com a luta", concluiu.



FOTOS: ADONIS GUERRA



"Recebi o telegrama e vou analisar com carinho o tempo para me aposentar e ver se compensa aderir ao PDV. Não acho que está ruim. Sofremos muito, mas a luta é que vale", **Ricardo da Silva Paiva**, há 12 anos no setor de agregados.



"Achei o acordo excelente. Não recebi o telegrama, mas o pedido geral na fábrica era para melhorar o PDV e vamos aguardar as adesões. O mercado tem que reaquecer para manter os empregos", **Márcio Novaes**, há 8 anos no setor de ônibus.



"Não recebi o telegrama, mas o clima é desgastante e a gente se preocupa com os colegas. O acordo é bom para dar uma alívio neste momento de crise e espero que as coisas melhorem", **Isabel Regina de Oliveira**, há 8 anos em motores.



"Estou em casa desde maio em licença remunerada e recebi o telegrama. Achei o acordo bom no cenário ruim que estamos. A ideia é trabalhar e vamos ver como será o retorno", **Rogério Guilherme de Azevedo**, há 8 anos em usinagem de motores.

## RETROSPECTIVA DA LUTA PELO EMPREGO



4 DE AGOSTO

Trabalhadores cruzam os braços em protesto contra as ameaças da empresa, que alega por meio de comunicado interno ter mais de 2 mil excedentes.



5, 8 E 9 DE AGOSTO

Passatas internas por área e apitação como forma de protesto mobilizam os companheiros na fábrica. Movimento está vivo e unidade dos metalúrgicos fortalece a luta contra a decisão da montadora.

10 DE AGOSTO

Após as manifestações, a empresa concorda em retomar as negociações com o CSE, mas mantém a intransigência e não aceita reverter as demissões anunciadas. Diante do impasse e para enfraquecer o movimento, a montadora coloca toda a fábrica em licença remunerada.

15 DE AGOSTO

A empresa começa a enviar telegramas de demissão aos trabalhadores, em total desrespeito aos pais e mães de famílias. Os Metalúrgicos do ABC repudiam a atitude.

17 DE AGOSTO

Mesmo com a tentativa de desmobilização por parte da Mercedes, mais de sete mil trabalhadores atendem o chamado do Sindicato e lotam às ruas do entorno da Sede. Os companheiros decidem caminhar pela rua Marechal em protesto contra as demissões.



18 DE AGOSTO

Contra as demissões anunciadas por telegramas, mais de sete mil companheiros ocupam a via Anchieta, em São Bernardo.



19 DE AGOSTO

Os trabalhadores queimam os telegramas com os avisos de demissões. O ato foi realizado na portaria da fábrica.



22 DE AGOSTO

Em assembleia na Sede, os trabalhadores aprovam por unanimidade que o Sindicato negocie alternativas para evitar demissões.



23 DE AGOSTO

O vice-presidente do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, afirmou que a proposta aprovada pelos trabalhadores, na segunda-feira na Sede, foi apresentada à direção da empresa.

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



Com planos para a sequência do **Brasileirão**, o **Corinthians** negocia a contratação do volante **Jean** do **Paraná**.



**Roberto de Andrade**, presidente do **Timão**, confirmou que **Luciano**, **Bruno Henrique** (foto) e **André** estão de saída do clube.



O **Santos** aprovou o projeto de construção de uma nova arena com espaço para 27 mil torcedores. A obra foi estimada em R\$ 450 milhões.



**Renan Ribeiro**, goleiro do **São Paulo**, se recupera de fratura nas costas e deve retornar aos treinos na semana que vem.



Com a convocação de **Gabriel Jesus** para a **Seleção**, o **Palmeiras** ficará desfalcado no jogo contra o **Botafogo** na **Copa do Brasil**.

# FEM-CUT SUSPENDE REUNIÃO COM A BANCADA DO G8 EM PROTESTO

O clima ficou tenso durante a reunião na tarde de ontem com o G8, na sede da Fiesp. Os representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, decidiram abandonar a mesa de negociação após a bancada patronal sugerir que as rodadas sejam suspensas até a conclusão do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

“O pedido é absurdo e representa uma tremenda falta de respeito, o que eles querem é impor retrocessos à classe trabalhadora. Após a sugestão, nos reunimos e decidimos abandonar a reunião, não tinha cabimento continuar”, declarou o presidente da Federação Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Na parte da manhã, a negociação com o G10 também foi encerrada sem progressos. “A FIESP se nega a avançar em qualquer ponto que traga benefícios para



Acima reunião com o G8. Ao lado Marquinhos durante assembleia na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra



ADONIS GUERRA

os trabalhadores”, resumiu Luizão.

Já com o Grupo 2, na segunda-feira, dia 22, houve avanços. “O debate com o Grupo 2 está avançado, pois eles cumprem a cláusula de manter a negociação permanente”, declarou.

## ASSEMBLEIA NA BASE

Os trabalhadores na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, aprovaram em assembleia realizada na última terça-feira, dia 23, a disposição para mobilização na Campanha Salarial.

“Os trabalhadores estão empenhados em manter seus direitos e avançar ainda mais na convenção coletiva”, afirmou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.



## COMPANHEIROS NA RESIL DOAM ALIMENTOS PARA A LUTA NA KARMANN-GHIA

Em ato solidário iniciado na semana passada, os trabalhadores na Resil, em Diadema, arrecadaram 280 quilos de alimentos, que foram entregues na última terça-feira, dia 23, para a luta na Karmann-Ghia, em São Bernardo.

“Fiquei muito emocionado com a colaboração dos companheiros na Resil, que apesar da situação difícil que a empresa de extintores atravessa, se conscientizaram para ajudar. Sabemos que não é muito, mas o que vale é a nossa união”, avaliou o CSE, José Domingos dos Santos Neto.

As campanhas internas de arrecadação continuam nas fábricas da base, como é o caso da Autometal, também em Diadema.

Confira ao lado o saldo da conta solidária e também faça a sua doação:



Banco do Brasil: 001  
 Agência: 6550-1  
 Conta corrente: 33247-X  
 Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
 CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

R\$ 23.345,00  
 SALDO EM 24.08.2016

Hoje, excepcionalmente, não publicamos a Coluna da Saúde.